

Esta noite há teatro na biblioteca

20 OUTUBRO 2023 14:57



João Carneiro



A interpretação é de Joana Cotrim e Miguel Sopas, na foto, e conta com a colaboração de Mariana Lobo Vaz Sónia Godinho

A partir de “A Vénus das Peles”, do escritor austríaco Leopold von Sacher-Masoch, o americano David Ives colocou um realizador à procura de uma atriz. A peça pode agora ser vista em “Esta Noite Grita-se”, iniciativa da Cepa Torta. Tem lugar na Biblioteca do Palácio Galveias, hoje, na Biblioteca Orlando Ribeiro, amanhã, e na Biblioteca de Alcântara, domingo, sempre em Lisboa

Este ano marca a sétima temporada do projeto Esta Noite Grita-se — Festim de Leituras de Textos de Teatro. Como o nome indica, trata-se de leituras de peças de teatro, interpretadas por diversos conjuntos de atores, com direção artística de Filipe Abreu e Miguel Maia, que dirigem a iniciativa, no contexto da Companhia Cepa Torta. Desde 2017 ter-se-ão lido 37 peças, em mais de 100 apresentações, realizando o desígnio de dar a conhecer diversos tipos de textos dramáticos — clássicos, pouco conhecidos ou pouco representados em Portugal, novas dramaturgias. De há três anos para cá, o Esta

mento

e percorrido
sformação

” que veio pôr ordem no
Berlim ainda lhe diz, e
e foram para a rua, que
lo numa terra de sonhos,
malucas”.

ão perdem só o
o tratadas como uma
capazes, lunáticos,
que lhes aconteceu e de
a que nunca chegam
m o que é. E é a este
chegam Sava e Katia,
os, sem papéis, vindos
e deixou de existir.
imagem de um lugar
tar a desaparecer, a
reja em transformação.

conjunto de
que vivem entre
características
e que, tal como o
starem a ponto de
mbém. São oito
ue, enquanto vivem
m de adotar estratégias
brevivência.

te, a violência está
da a peça, em graus
formas mais ou menos
gnidade, justiça, amor,
como o contrário
aquilo que percorre
ões, grupos; sempre
ferentes, em cada
ere Pedro Carraca,
dos procuram
s suas vidas, sem
da uma chave para
dão de problemas
nos são mostradas.
, na peça, e em todo
guma coisa deveras
uropa” é um gesto
lírico contra o
é um gesto percorrido
teza e de empatia em

e Nuno Gonçalo
rico Silva, Gonçalo
pereira, Rita Rocha
o, Simon Frankel e
enografia e figurinos
ves. Luz de Pedro
de André Pires.
pedro Carraca. ●



SONIA GODINHO

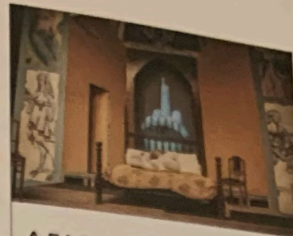
A VÊNUS EM PELES

De David Ives

Biblioteca do Palácio Galveias, Lisboa, hoje;
Biblioteca Orlando Ribeiro, Lisboa, amanhã;
Biblioteca de Alcântara, Lisboa, domingo

Este ano marca a sétima temporada do projeto Esta Noite Grita-se — Festim de Leituras de Textos de Teatro. Como o nome indica, trata-se de leituras de peças de teatro, interpretadas por diversos conjuntos de atores, com direção artística de Filipe Abreu e Miguel Maia, que dirigem a iniciativa, no contexto da Companhia Cepa Torta. Desde 2017 ter-se-ão lido 37 peças, em mais de 100 apresentações, realizando o desígnio de dar a conhecer diversos tipos de textos dramáticos — clássicos, pouco conhecidos ou pouco representados em Portugal, novas dramaturgias. De há três anos para cá, o Esta Noite Grita-se criou, também, o Prémio Nova Dramaturgia de Autoria Feminina, que visa promover, reconhecer e divulgar a escrita dramática de pessoas que se identificam com o género feminino. O prémio integra uma dimensão pecuniária, a leitura da peça e a edição da mesma em livro. Existem também oficinas de leitura e interpretação de textos para jovens e está disponível, em diversas plataformas, um podcast que dá conta de parte importante destas atividades. Esta temporada, que começou a 1 de outubro com a apresentação, estende-se até dezembro, quando será lida a peça premiada na terceira edição do prémio atrás referido — “Tanque”, de Sofia Perpétua. “A Vénus em Peles” é uma peça do escritor dramaturgo norte-americano David Ives (n. 1950) e tem como fonte de inspiração a novela “A Vénus das Peles”, do escritor austríaco Leopold von Sacher-Masoch (1836–1895). A ação passa-se na atualidade; um dramaturgo procura uma atriz para representar o papel feminino na peça que escreveu a partir de novela austríaca. Fora de horas já, aparece Vanda, para fazer a audição. Relutante inicialmente, o autor vai cedendo, contracenando com a atriz, naquilo que começa por ser uma audição, ou um teste, e acaba por se tornar uma ação dramática na qual estão em jogo questões de representação, artística e teatral, bem como relações de sedução, de autoridade e de poder. A interpretação é de Joana Cotrim e Miguel Sopas, com a colaboração de Mariana Lobo Vaz. / J.C.

E ainda...



FILIPPE FERREIRA

A FARSA DE INÊS PEREIRA

A partir de Gil Vicente

Teatro Municipal Garcia de Resende, Évora, hoje e amanhã, Centro de Artes do Espetáculo de Portalegre, 4 de novembro; Fórum Municipal Luísa Todi, Setúbal, 11 de novembro

É um marco importante na produção dramática em Portugal; Pedro Penim, dando continuidade à sua trilogia sobre a família, rescreveu a peça para o tempo presente, tendo em conta o papel central da mulher e as suas relações com estruturas de organização social, de poder e de pensamento.

UM NÓ APERTADO

De Lígia Soares

Teatro Diogo Bernardes, Ponte de Lima, hoje; Escola de Mulheres/ Clube Estefânia, Lisboa, de 25 de outubro a 5 de novembro

A figura da mulher na tragédia grega é complexa e variada. Foi este o ponto de partida do convite que a companhia Escola de Mulheres fez a Lígia Soares para escrever um texto no qual a mulher fosse central. A peça é fiel ao desafio, criando uma figura feminina com a qual se rescreve o universo multiforme e sempre pertinente da tragédia antiga. Encenação de Marta Lapa, interpretação e cocriação de Tânia Alves.



CARLOS GOMES

TI CORAGEM & FILHOS LDA.

A partir de Bertolt Brecht

Oficina Municipal de Teatro, Coimbra, até 12 de novembro

“Mãe Coragem e os Seus Filhos” estrutura-se a partir da guerra e da criação de estratégias de sobrevivência nessa guerra. O Teatrão produziu um espetáculo que rescreve a peça original num contexto atual — presente — e reconfigura, assim, a estrutura dramática, narrativa e temática do texto de Brecht. Dramaturgia de Jorge Loureiro Figueira e encenação de Marco António Rodrigues.